

Terça-feira, 12 de junho de 2012

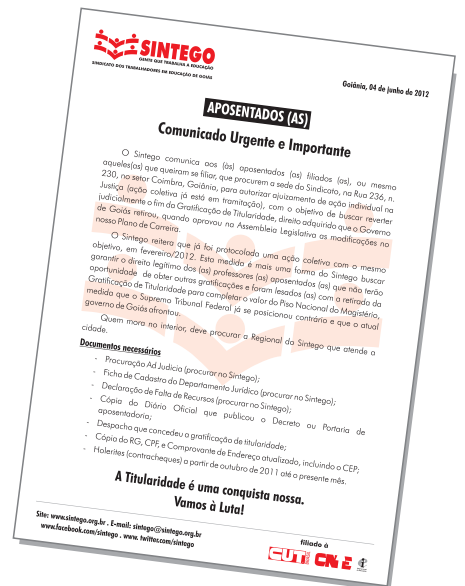
Sintego convoca aposentados para lutar pela Titularidade

O Sintego está convocando todos os professores aposentados da rede estadual de ensino (sindicalizados ou não) a ingressar com ação individual na justiça para reaver a titularidade, que o governo do Estado retirou, quando aprovou na Assembleia Legislativa as modificações do Plano de Carreira. A convocação está sendo feita por meio de carta.

A ação individual não prejudica

a ação coletiva, protocolada em fevereiro e exige a suspensão dos efeitos das leis estaduais 17.508/11 e 17.557/12, dada a sua inconstitucionalidade.

“A titularidade é uma conquista da categoria e vamos usar todos os recursos possíveis e disponíveis para reavê-la. Temos certeza de que a justiça de Goiás vai devolver aos professores o direito retirado pelo governo”, afirma Lêda Leal, presidenta do Sintego.



Sintego aciona Estado para receber reajustes atrasados do Piso

O Sintego protocolou ação na justiça contra o Estado de Goiás para que todos os profissionais do magistério da educação básica, ativos e inativos, estruturados na Lei Estadual nº 13.909/01, recebam as diferenças do valor do piso, desde a instituição da Lei 11.738/08 (Lei do Piso Nacional do Magistério) até este ano. O pedido se baseia na ilegalidade e inconstitucionalidade das Leis Estaduais 16.544/09; 17.038/10; 17.508/11 e 17.557/12.

Na ação, o Sintego mostra que o Estado de Goiás, anualmente, afronta a categoria com edição de normas que contrariam a Lei Federal e reajusta, a menor, o salário dos professores da rede estadual de ensino.

Para justificar o pedido, a ação cita o parágrafo único do artigo 5º da própria Lei do Piso, que diz: “a atualização (...) será calculada utilizando-se o mesmo percentual de crescimento do valor anual mínimo por aluno referente aos anos iniciais do ensino fundamental urbano, definido nacionalmente, nos termos da Lei nº 11.494, de

20 de junho de 2007”, sendo que o valor mínimo por aluno é estabelecido por portaria interministerial do MEC.

Confrontando as portarias vigentes entre janeiro de 2010 a março de 2012 às leis editadas no período (16.544/09; 17.038/10; 17.508/11 e 17.557/12), a ação demonstra que “o valor pago ao professor de nível médio com jornada de 40 horas semanais, desde janeiro de 2009, até a presente data, estão sempre em desacordo com o critério de atualização do custo aluno, fator de indexação/correção do piso salarial”.

A ação pede ainda que o Estado seja condenado a pagar as diferenças (7,86% do ano de 2008 para 2009; 15,84% do ano de 2009 para 2010; 22,22% de 2010 para 2011; e de 21,25% de 2011 para 2012) entre o valor devido do Piso salarial, conforme a Lei 8.738/08 e as portarias do MEC, retroativamente a janeiro de 2009 e o valor efetivamente pago estipulado nas leis estaduais (16.544/09; 17.038/10; 17.508/11 e 17.557/12).

Sintego continua a luta para o cumprimento do acordo

O Sintego continua a luta para garantir que o governo oficialize todos os pontos do acordo assinado com a categoria que ainda estão pendentes.

Dentre esses pontos estão a Equiparação do Quadro Transitório do Magistério ao Quadro Permanente do Magistério; o fim da complementação salarial para servidores administrativos que cumprem jornada de 30 horas; a definição dos critérios para a gratificação de estímulo à formação continuada; e a correção da tabela do servidor administrativo da educação com jornada de 40 horas.

Reajuste

O Sintego garantiu o reajuste de 9% para os professores PIII, PIV e aposentados, como acordado em abril.

Contrariando a negociação feita, o projeto foi enviado para votação apenas no dia 28 de maio e com previsão de pagamento só em junho, sem retroatividade. Após pressão do sindicato, a proposta foi modificada e o reajuste será pago em junho, mas retroativo a maio.

Outra mudança incluída pelo Sintego foi a incorporação da gratificação de formação continuada de 10% para efeito de aposentadoria. O projeto aguarda sanção do governador.

INTERIOR

Inaugurada sede do Sintego, em Rio Verde



Cumprindo o projeto de estruturação do Sintego no interior, foi inaugurada no domingo (3), a nova sede da Regional de Rio Verde, que agora atende na Rua 117, Qd. 15, Lt. 20, Jardim Presidente, ao lado da rodoviária.

O novo prédio conta com espaço para reuniões, formação, hospedagem e um auditório para realização de assembleias.

Além dos trabalhadores da educação de Rio Verde, a inauguração contou com a presença de pessoas importantes das cidades de Castelândia, Maurilândia, Montividiu e Santo Antônio da Barra, que integram a Regional.

Também prestigiaram a inauguração Milta Magalhães da Silva e Rosa Helena, de Jataí; Delson Vieira dos Santos, e Marcos Perpétuo, de

Aparecida de Goiânia

“A realização do sonho dos trabalhadores em educação é ter a sua disposição uma sede onde possa ocorrer formação, reuniões, assembleias, e com possibilidade para hospedagem. Hoje, estamos aqui em Rio Verde, mas queremos, em breve, inaugurar a nova sede do Sintego, em Goiânia, que contará com hospedagem adequada para os nossos sindicalizados”, afirmou Lêda Leal, presidenta do Sintego.

Bia de Lima, tesoureira do Sintego enalteceu a importância da Regional de Rio Verde e a necessidade de uma boa estrutura física para atender a categoria. “Desde o início a Central se empenhou para concretizar esse sonho, que é muito importante para as cidades atendidas pela Regional. O Roberto atendeu parabéns por lutar para que isso acontecesse”, disse

Repercussão

Milta Magalhães – Presidenta da Regional de Jataí “Parabéns a todos! De fato é necessário realizar nossos sonhos. Em breve estaremos inaugurando a sede em Jataí também”

Delson Vieira dos Santos – Presidente da Regional de Aparecida de Goiânia – “O enfrentamento ao Governo precisa de estrutura para melhorar a atuação e facilitar a aproximação com a base. A sede é fundamental para a nossa luta. É a casa dos trabalhadores”.

Teresinha Barbosa Bernardes – Secretária de Assuntos Educacionais do Sintego – “A luta foi muito difícil, mas agora temos uma estrutura local, não podemos esquecer de lutar e pensar. O Brasil é para todos continuarmos o debate”

Valdemar - Ex- presidente da Regional Sindical - “Ser educador já é uma tarefa árdua e ser educador sindicalista é uma tarefa mais pesada ainda, pois exige mais compromisso. Um lugar estruturado é importante para enfrentar a luta”

Ana Gomes – Ex-presidenta da Regional – “A base é fundamental em todos os sentidos”.

Antônio Pereira da Silva – Tesoureiro da Regional – “Concluir a sede para toda categoria foi um desafio e eu agradeço a Central pelo apoio”.

Professores de Goiatuba receberão o Piso

O Sintego fechou acordo para pagamento do Piso Nacional do Magistério aos professores da rede municipal de Goiatuba e aulas voltaram ao normal no último dia seis, após 17 dias de operação tartaruga.

Na tarde de terça-feira (5), foi assinado um Termo de Ajustamento de Conduta com o representante do Ministério Público da cidade, que garante o cumprimento da Lei 11.738/08 aos docentes municipais. Assinaram o documento o prefeito Marcelo Vercesi Coelho; a secretária de

Educação, Marilda Alves Demarchi; o secretário da Administração e Planejamento, Rubens Pereira Dias e o promotor, Luís Carlos Garcia. Pelo Sintego, assinaram a secretária de Organização do Interior, Inguileza Pires Miranda; o secretário de Assuntos Jurídicos e Administrativos, Pedro Soares de Oliveira; a presidenta do Sintego em Goiatuba, Sirlene Teixeira Macedo; e dois membros da Regional.

“Estamos marcando audiência com todos os prefeitos goianos para resolver de vez o cumprimento da lei e o pagamento do Piso aos professores municipais”, esclarece Lêda Leal, presidenta do Sintego.

De acordo com o Termo, professores e município deverão elaborar um calendário de reposição das aulas e uma comissão acompanhará, já a partir de agosto, o impacto na folha da prefeitura com vistas ao Piso de 2013.

Segundo Inguileza, a assinatura do Termo foi uma vitória, porque, desde o início, o prefeito estava irredutível e não dialogava com a categoria. “Agora com o compromisso do MP em acompanhar o cumprimento do TAC e o impacto na folha do município, esperamos não ter surpresa em 2013”.

Expediente

Presidenta: Lêda Leal . Secretária de Imprensa e Divulgação: Ugo Giannotti .
Jornalista: Nara Serra - GO 1845 JP . Diagramação: Luciana Quixabeira